



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Psicologia na comunidade: um estudo de identidade em uma clínica de reabilitação em Catalão-GO

AUTORES: rafael ferreira de castro (Autor), Renata Fiorese Fernandes (Autor), Fernando César Paulino-Pereira (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: psicologia social comunitária; comunidade terapêutica e grupo terapêutico-educativo

RESUMO:

Este trabalho faz parte do Projeto de Extensão: Psicologia na Comunidade, cujo um dos campos de atuação é uma “clínica” masculina de recuperação para dependentes químicos no município de Catalão-Go. Nos últimos anos houve grande disseminação destas clínicas ou comunidades terapêuticas em Catalão e região; e esta crescente deve-se a falta de regulação por parte do Poder Público Estadual, a falta de políticas públicas e o alto índice de violência na região; algumas clínicas são criticadas quanto aos seus objetivos terapêuticos e o desrespeito aos direitos humanos. Destarte, temos por objetivo a intervenção dos alunos de Psicologia na comunidade terapêutica Recanto dos Arcanjos, no intuito de ampliar a formação dos mesmos em Processos Psicossociais; capacita-los por meio de grupo de estudo e supervisão e na área de intervenção em Psicologia na Comunidade; ampliar a formação teórica e prática destes alunos em políticas públicas de Saúde, Direitos Humanos, Educação e Ação Social e intervir nas áreas citadas por meio de grupos terapêutico-educativos atendendo a comunidade terapêutica nas dimensões-campos: valorativo, afetivo e operativo. Para tanto, realizamos encontros semanais com leitura e discussão de textos da Psicologia Social Comunitária; supervisão de práticas das intervenções na Comunidade Terapêutica, que são documentadas em diário de campo, a fim de sistematizar a relação teoria e prática. Assim, verificamos através das demandas e temáticas trabalhadas com os internos um conjunto de elementos que compõem o sofrimento e identidade que os envolve antes e durante a internação, tais como: ansiedade, falta de controle, preconceitos, frustrações, relação conflituosa com a família, violência, inferioridade, culpa, rejeição e outros. Portanto, os grupos e as escutas terapêuticos-educativos criam momentos e oportunidades para que os internos problematizem, elaborem e resignifiquem estes elementos que permeiam e motivam o vício e compõem a identidade enquanto adictos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2

